



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA PÓS-CRANIANA DA ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO *CERRADOMYS GOYTACA*: UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO ESCAPULAR

MARIA EDUARDA ARAUJO DE OLIVEIRA; THOMAS FURTADO DA SILVA NETTO;
WILLIAM CORRÊA TAVARES

Introdução: *Cerradomys goytaca* (Sigmodontinae, Oryzomyini) é uma espécie de roedor que se encontra ameaçada de extinção. É a única do gênero endêmica de planícies arenosas costeiras e habita uma área restrita ao litoral norte do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo. Sua validade como espécie distinta já foi questionada e invalidada devido pouca divergência molecular no gene cyt-b entre *C. goytaca* e *C. subflavus*. **Objetivo:** Este estudo visa investigar se *C. goytaca* possui diferenças em sua morfologia que o diferencie das demais espécies relacionadas e elucidar sua posição taxonômica de forma a contribuir na conservação de sua espécie. **Material e métodos:** Examinamos 211 exemplares adultos de *Cerradomys* depositados em coleções científicas. Fotografamos as escápulas de cada exemplar em perspectivas medial e lateral, e sua variação foi analisada por meio de morfometria geométrica 2D. Foram identificados 9 e 8 pontos de referência (*landmarks*), respectivamente, usando os softwares Tpsutil e Tpsdig. Para compreender as fontes de variação na morfologia da escápula, foram feitas as análises de Componentes Principais (ACP) e Variáveis Canônicas (AVC) por meio do software MorphoJ. **Resultados:** Houve um efeito significativo do tamanho na forma da escápula ($r^2 = 0,031$; $p < 0.001$). Nas análises de ACP, os CP1s explicaram 35,2% da variação total da forma na vista lateral e 33,8% na vista medial. Ao longo desses eixos, foi evidenciada uma distinção de forma entre *C. goytaca* e as outras espécies examinadas, com pouca sobreposição. Os resultados indicam que as populações atribuídas a *C. goytaca* apresentam diferenças morfológicas consideráveis em comparação com as outras espécies do gênero, com destaque a *C. subflavus*, ao qual era considerado sinônimo. As características escapulares de *C. goytaca* sugerem especializações para escalar, em congruência com relatos de sua habilidade escansorial. Estes resultados sugerem hábitos próprios de ocupação do ambiente e exploração de recursos. **Conclusão:** Nossos dados sugerem a origem de *C. goytaca* esteve associada a uma mudança rápida na morfologia escapular e na ecologia de sua populações, e reforça a ideia de que as espécies de *Cerradomys* desenvolveram adaptações anatômicas que refletem a diversidade de ambientes e modos de vida explorados por cada espécie.

Palavras-chave: ESQUELETO APENDICULAR; ESCÁPULA; ORYZOMYINI; MORFOMETRIA GEOMÉTRICA; HÁBITO ESCANSORIAL; .